



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

**DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA/PÓS-GRADUAÇÃO**

**NOME DA DISCIPLINA:** Poder, Punição e Controle Social: leituras em Teoria Social contemporânea.

**ÁREA:** SOCIOLOGIA.

**CARGA HORÁRIA:** Aulas Teóricas: 04.

Aulas Práticas: Seminários e Outros: 04.

Horas de Estudo: 02.

**Nº DE CRÉDITOS:** 08 (oito).

**DURAÇÃO:** 12 SEMANAS.

**DOCENTES RESPONSÁVEIS:**

1. Prof. Marcos César Alvarez.

**OBJETIVOS:**

Nas sociedades contemporâneas, as percepções e as práticas sociais voltadas para os fenômenos da violência, da criminalidade e da punição têm sofrido significativas transformações. Quer como resposta às mudanças colocadas pelo capitalismo tardio ou pela assim chamada globalização (cf. Bauman, 1999), quer como aspectos de um novo paradigma da violência que caracterizaria o mundo contemporâneo (cf. Wieviorka, 1997), as políticas criminais ou de segurança pública e as teorias e práticas penais na atualidade parecem distanciar-se significativamente do legado utópico da modernidade, ao tornarem-se paulatinamente mais repressivas e discriminatórias. Substituição do Estado Social pelo Estado Penal (cf. Wacquant, 2002), nova cultura do controle do crime e da justiça criminal (cf. Garland, 2001), tais transformações são ainda mais significativas pois não se limitam aos campos da violência e da punição, mas incidem sobre as formas mais gerais de assujeitamento dos indivíduos em sociedade. Como afirma Adorno (1998), o esgotamento dos modelos convencionais de controle da violência e do crime na atualidade aponta para transformações mais amplas nos diferentes modos como os indivíduos governam a si mesmos e aos outros na vida social contemporânea. Diante de tais transformações, e no âmbito das políticas de segurança e das práticas penais, o desafio maior consiste em buscar formas alternativas de contenção da violência, formas essas compatíveis com a manutenção do Estado de Direito, com a afirmação dos valores democráticos e com a expansão da cidadania, em contraposição à nova “férica prisão” da cultura contemporânea do controle do crime (cf. Garland, 2001).

O objetivo desta disciplina consiste justamente em recuperar aspectos desse debate atual no campo da Teoria Social. Se, no momento de emergência da Sociologia como disciplina acadêmica no final do século XIX, as questões do crime e da punição emergiram com centrais no debate que se travava na época – que envolvia também outras disciplinas concorrentes, como a recém criada Antropologia Criminal ou Criminologia –, na atualidade essas questões parecem voltar ao centro dos diagnósticos acerca da natureza das transformações e dos destinos do mundo contemporâneo. Buscase, deste modo, desenvolver leituras diversas que estimulem não só o debate em torno desses temas mas também novas pesquisas no âmbito dos estudos sociológicos acerca do crime, do desvio, do funcionamento da justiça criminal, das instituições de controle social, das políticas públicas de segurança etc.

#### **JUSTIFICATIVA:**

As questões tratadas na disciplina, embora voltadas à discussão de novos paradigmas explicativos relativos sobretudo à punição e ao controle social nas sociedades contemporâneas, pretendem igualmente contribuir, mesmo que de modo indireto, para o debate de temas ainda prementes na sociedade brasileira, pois os fenômenos da violência e da criminalidade, nas suas mais diversas formas, continuam desafiando as sociedades latino-americanas em geral. A brutal desigualdade na distribuição da renda, a dificuldade das populações pobres de terem acesso à justiça, a tortura aplicada para obter a confissão de supostos criminosos, o tratamento desumano dado aos condenados nas prisões, a discriminação daqueles que são considerados – pela sua cor ou por outros atributos – como moralmente inferiores, o crescimento do assim chamado crime organizado, enfim, a não consolidação do Estado de Direito e da Cidadania plena parecem unir toda a América Latina, mesmo respeitando-se as particularidades históricas dos diferentes países que a compõem, sob um horizonte comum de injustiça e insegurança. A esperança de que, com o fim dos regimes autoritários em diversos países da região, esse quadro se reverteria foi frustrada pela constatação de que os regimes democráticos não foram ainda capazes de conter eficazmente essa violência multifacetada. Esse é o paradoxo singular da América Latina: como é possível que inúmeras formas de violência, de discriminação e de privação efetiva de direitos permaneçam e se reproduzam apesar da transição, ocorrida na maior parte dos países da América Latina, dos regimes autoritários para os regimes democráticos? Se a nova cultura do controle do crime já começa a se fazer presente também nessa região, ela pode ser ainda mais perversa devido à ausência de uma sólida cultura dos Direitos Humanos e de arranjos institucionais que efetivamente contenham a violência. Na verdade, a situação singular da América Latina mostra que o legado histórico deixado pelo autoritarismo na região parece ter sido subestimado, ao mesmo tempo em que foi superestimada a capacidade dos movimentos da sociedade civil de superar os obstáculos efetivos que se colocam para a democratização plena da região. O resultado a que se chega é que as sociedades latino-americanas, ao excluírem a maior parte de suas populações do pleno exercício dos direitos civis e sociais, acabam se constituindo em “Democracias sem Cidadania” (cf. Pinheiro, 2000).

## **PROGRAMA:**

### **Aula 1**

**28/08/2013**

Apresentação da disciplina.

Aula expositiva:

GARLAND, David. (1993) *The Sociology of Punishment and Punishment Today*. In: \_\_\_\_\_. *Punishment and Modern Society: a study in social theory*. Chicago : Oxford University Press, pp.03-22.

ALVAREZ, M.C., SALLA, F., GAUTO, M. (2006) A contribuição de David Garland: a Sociologia da Punição. *Tempo Social*, Revista de Sociologia da USP, v. 18, nº 1, junho, pp.329-350.

### **Aula 2**

**18/09/2013**

Émile Durkheim: crime, punição e solidariedade.

Aula expositiva:

GARLAND, David. (1993) *Punishment and Social Solidarity: the work of Émile Durkheim*. In: \_\_\_\_\_. *Punishment and Modern Society: a study in social theory*. Chicago : Oxford University Press, pp.23-46.

Seminário:

- (1) DURKHEIM, Émile. (1995) Introdução; Capítulo I: Método para indicar essa função; Capítulo II: Solidariedade mecânica ou por similitudes; Capítulo III: A solidariedade devido à divisão do trabalho ou orgânica. In: \_\_\_\_\_. *Da Divisão do Trabalho Social*. São Paulo : Martins Fontes, pp.1-109.

### **Aula 3**

**02/10/2013**

Punição e estrutura social.

Seminário:

- (2) RUSCHE, Georg, KIRCHHEIMER, Otto. (2004) *Punição e Estrutura Social*. 2.ed. Rio de Janeiro : Revan.

**Aula 4****09/10/2013**

Michel Foucault: a punição como tecnologia de poder.

Aula expositiva:

ALVAREZ, M.C. (2006) Punição, poder e resistências: a experiência do *Groupe d'Information sur les Prisons* e a análise crítica da prisão. In: ALVAREZ, M.C.; MISKOLCI, R.; SCAVONE, L. *O Legado de Foucault*. São Paulo : Editora da UNESP, 2006, pp.45-60.

Seminário:

- (3) FOUCAULT, Michel. (1996) *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro : Nau, 158 p.

**Aula 5****16/10/2013**

Punição e sociedade disciplinar.

Seminário:

- (4) FOUCAULT, Michel. (1977) *Vigiar e Punir*. Petrópolis : Vozes, p. 1-121.

**Aula 6****23/10/2013**

Disciplinas e ilegalismos.

Aula expositiva:

FOUCAULT, M. (2006) Gerir os ilegalismos. Entrevista a Roger Pol-Droit gravada em janeiro de 1975. In: \_\_\_\_\_. *Michel Foucault: entrevistas*. Tradução de Vera Portocarrero e Gilda Gomes Carneiro. Rio de Janeiro: Graal, pp. 41-52.

Seminário:

- (5) FOUCAULT, Michel. (1977) *Vigiar e Punir*. Petrópolis : Vozes, p. 123-277.

**Aula 7****30/10/2013**

Biopolítica, governamentalidade.

Aula expositiva:

FOUCAULT, Michel (1995) O Sujeito e o Poder. In: DREYFUS, Hubert; RABINOW, Paul; *Michel Foucault: uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica*. Rio de Janeiro : Forense Universitária, p.231-249.

Seminários:

(6) FOUCAULT, Michel (1979) A governamentalidade: curso do *Collège de France*, 1 de fevereiro de 1978. In: \_\_\_\_\_. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro : Graal, pp.277-293.

(7) FOUCAULT, Michel. (2004) Leçon du 21 mars 1979. In : \_\_\_\_\_. *Naissance de la biopolitique : cours au Collège de France (1978-1979)*. Paris : Seuil/Gallimard, pp.245-270

## **Aula 8**

**06/11/2013**

Críticas à perspectiva do poder.

Aula expositiva:

GARLAND, David. (1993) Beyond the Power Perspective: a critique of Foucault on Punishment. In: \_\_\_\_\_. *Punishment and Modern Society: a study in social theory*. Chicago : Oxford University Press, pp.157-175.

FOUCAULT, Michel. (1980) Table ronde du 20 mai 1978. In: PERROT, Michelle. *L'Impossible Prison*. Paris : Éditions du Seuil, pp.40-56.

Seminários:

(8) DELEUZE, Gilles. (1992) *Post-scriptum* sobre as sociedades de controle. In: \_\_\_\_\_. *Conversações, 1972-1990*. Rio de Janeiro : Editora 34, pp.219-226.

(9) FRASER, Nancy. (2003) From Discipline to Flexibilization? Rereading Foucault in the Shadow of Globalization. *Constellations*, vol. 10, n°2, pp. 160-171.

## **Aula 9**

**13/11/2013**

Um contraponto: Norbert Elias e o Processo Civilizador.

Aula expositiva:

GARLAND, David. (1993) Punishment and Sensibilities: A genealogy of 'civilized' sanctions. In: \_\_\_\_\_. *Punishment and Modern Society: a study in social theory*. Chicago : Oxford University Press, pp.213-247.

Seminários:

- (10) ELIAS, Norbert. (1995) Formação e evolução da Sociedade de Corte em França. In: \_\_\_\_\_. *A Sociedade de Corte*. 2ª ed. Lisboa : Estampa, pp.121-181.
- (11) SPIERENBURG, Pieter. (1984) The disappearance of public executions; State formation and modes of repression. In: \_\_\_\_\_. *The Spectacle of Suffering: Executions and the Evolution of Repression*. Cambridge : Cambridge University Press, pp.183-207.
- (12) VAUGHAN, Barry. (2000) The civilizing process and the janus-face of modern punishment. *Theoretical Criminology*, vol. 4, nº 1, pp.71-91

## **Aula 10**

**20/11/2013**

Diagnósticos contemporâneos: populismo penal e nova cultura do controle.

Aula expositiva:

SALAS, Denis. (2005) Prologue. In : \_\_\_\_\_. *La volonté de punir : essai sur le populisme pénal*. Paris Hachette, pp.11-21.

GARLAND, David. (1993) Punishment as a social institution. In: \_\_\_\_\_. (1993) *Punishment and Modern Society: a study in social theory*. Chicago : Oxford University Press, pp.277-292.

Seminário:

- (13) GARLAND, David. (2001) *The Culture of Control: crime and social order in contemporary society*. Chicago : University of Chicago Press, 307 p.

## **Aula 11**

**27/11/2013**

Diagnósticos contemporâneos: racionalidade penal moderna ou punição pós-moderna?

Seminários:

- (14) PIRES, Alvaro. (2004) A Racionalidade Penal Moderna, o Público e os Direitos Humanos. *Novos Estudos*, CEBRAP, nº 68, março, pp.39-60.

- (15) HALLSWORTH, S. (2012) A questão de uma punição pós-moderna. In: CANÊDO, Carlos; FONSECA, David S. (organizadores) *Ambivalência, contradição e volatilidade no sistema penal*. Belo Horizonte : Editora UFMG, pp. 185-209.

## **Aula 12**

**04/12/2013**

Diagnósticos contemporâneos: o controle social na cidade pós-industrial.

Seminários:

- (16) WACQUANT, Loïc. (2008) O lugar da prisão na nova administração da pobreza. *Novos Estudos*, 80, março, pp.09-19.
- (17) GRAHAM, Stephen. (2012) Le nouvel urbanisme militaire. In : \_\_\_\_\_ . *Villes sous contrôle: la militarisation de l'espace urbain*. Paris : La Découverte, pp. 33-68.
- (18) BECKETT, Katherine; HERBERT, Steve. (2008) Dealing with disorder: social control in the pos-industrial city. *Theoretical Criminology*, vol.12, nº 1, pp.5-30.

## **Aula 13**

**11/12/2012**

Discussão da avaliação final.

### **Avaliação:**

Os alunos, regularmente matriculados, deverão elaborar, ao término das aulas, um texto em formato de artigo para revista acadêmica (máximo de 15 páginas), de natureza teórica ou que envolva pesquisa empírica, e que trate de tema relacionado à disciplina<sup>1</sup>. Também é obrigatória a participação em ao menos um seminário, com elaboração de uma resenha do texto apresentado (máximo de 5 páginas), a ser entregue ao professor e aos demais alunos no dia da discussão.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

---

<sup>1</sup> Tal texto deverá ser entregue na secretaria do Departamento de Sociologia/USP até o dia 04 de dezembro de 2013.

ADORNO, Sérgio. (1993) A Criminalidade urbana violenta no Brasil: um recorte temático. *BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*.35, Segundo Semestre.

\_\_\_\_\_. (1998) Conflitualidade e violência: reflexões sobre a anomia na contemporaneidade. *Tempo Social*, São Paulo, vol.10, n.1, maio, p.19-47.

AGAMBEN, G. (2002) *Homo sacer: o poder soberano e a vida nua*. Belo Horizonte : UFMG, 2002, p.9-20.

BAUMAN, Zygmunt. (1999) Lei global, ordens locais. In: \_\_\_\_\_. *Globalização: as conseqüências humanas*. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, p.111-136.

CANÊDO, Carlos; FONSECA, David S. (organizadores) *Ambivalência, contradição e volatilidade no sistema penal*. Belo Horizonte : Editora UFMG, 340 p.

COHEN, Stanley, SCULL, Andrew. (1985) Introduction: Social Control in History and Sociology. In: \_\_\_\_\_. *Social Control and the State: historical and comparative essays*. Oxford : Basil Blackwell, p.1-14.

ELIAS, Norbert. (1994) *O Processo Civilizador*. 2ª ed. Rio de Janeiro : Jorge Zahar. 2v.

CHANTRAINE, Gilles (2004) Les temps des prisons: inertie, réformes et reproduction d'un dispositif institutionnel. In : ARTIÈRES, P. ; LASCOUMES. P. (orgs) *Gouverner, enfermer: la prison, um modèle indépassable?* Paris : Presses de Science Po, p.57-82.

CHRISTIE, Nils. (2002) Elementos de geografia penal..*Discursos sediciosos, Crime Direito e Sociedade*, ano7, nº 11, 1º semestre, p.93-100.

MELOSSI, D. (2004) A questão penal em O capital. *Margem Esquerda: ensaios marxistas*, nº 4, outubro, p. 124-140.

MÉNDEZ, Juan E., O'DONNELL, Guillermo, PINHEIRO, Paulo Sérgio (orgs). (2000) *Democracia, Violência e Injustiça: o não-Estado de Direito na América Latina*. São Paulo : Paz e Terra, 389 p.

MENNELL, S. (2001) O reverso da moeda: os processos de descivilização. In: GARRIGOU, A.; LACROIX, B. *Norbert Elias: a Política e a História*. São Paulo : Perspectiva.

MISSE, Michel, LIMA, Kant de, MIRANDA, Ana Paula Mendes de. (2000) Violência, Criminalidade, Segurança Pública e Justiça Criminal no Brasil: uma bibliografia. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, BIB, Rio de Janeiro, n.50, 2. Semestre, p.45-123.

MUCCHIELLI, Laurent; SPIERENBURG, Pieter. (direction) (2009) *Histoire de l'homicide en Europe: de la fin du Moyen Âge à nos jours*. Paris : La Découverte.

NICOLAS, Guy. (1992) De l'usage des victimes dans les stratégies politiques contemporaines. *Culture et conflits*, nº8.



O'MALLEY, P. (1999) Volatile and contradictory punishment. *Theoretical Criminology*, vol.3, nº 2, p.175-196.

PRATT, J. (2000) Emotive and ostentatious punishment. *Punishment and Society*, vol.2, nº 4, p. 417-439.

\_\_\_\_\_. (2001) Beyond 'gulags western style'? *Theoretical Criminology*, vol.5, nº 3, p. 283-314.

RUSCHE, Georg. (1994) Marché du travail et régime des peines: contribution à la sociologie de la justice pénale. In: \_\_\_\_\_; KIRCHHEIMER, Otto. *Peine et Structure Sociale: histoire et « Théorie critique » du régime pénal*. Paris : Les Éditions du CERF, pp.99-113.

WACQUANT, L. (2001) *Os condenados da cidade: estudo sobre marginalidade avançada*. Rio de Janeiro : Revan.

WACQUANT, Loïc. (1998) A ascensão do Estado penal nos EUA. *Discursos Sediciosos*, Rio de Janeiro, ano 7, n.11, p.13-39, 1º semestre.

WIEVIORKA, Michel. (1997) O novo paradigma da violência. *Tempo Social*, São Paulo, vol.9, n.1, p.5-41, maio.

ZALUAR, Alba. (1999) "Violência e crime" in MICELI, Sérgio (org) *O que ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995)*, vol.1 – Antropologia. São Paulo, Sumaré/Anpocs.